

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



ANÁLISE TEMÁTICA DE NARRATIVAS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR À LUZ DA TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO

Cicero Guilherme Pereira da Silva¹, Juliana Honorato Soares², Vitória Letícia Tomaz Lima³, Luiz Carlos Carvalho Siqueira⁴

Resumo: Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão em espaços de educação escolar. Ele foi desenvolvido no componente curricular de Gestão da Educação Básica I, do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Esse projeto de pesquisa surge da necessidade de problematizar as políticas educacionais e os currículos, especialmente em contextos onde diversas lógicas, como as neoliberais, neotecnistas e neoconservadoras, estão em ascensão e disputam os sentidos e significados do que constitui a educação pública, a escola pública e o conhecimento. Além disso, há um imperativo de compreender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades nas instituições de ensino. Ele busca responder à questão de como as experiências e vivências escolares refletem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos ambientes escolares? Para isso, objetivamos aqui identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente. Para tanto, o presente estudo está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023). As narrativas analisadas sugerem que, os princípios de Henri Fayol, como hierarquia e divisão de funções, aplicados nas escolas ao buscar eficiência, a centralização e rigidez na administração eles provocam tensões, “ruídos” na comunicação e desmotivação dos/as profissionais da escola.

Palavras-chave: Teoria Clássica da Administração. Gestão da Educação Básica. Histórias de vida. Escola.

1. Introdução

Este trabalho trata de Teorias da Administração e Gestão na educação escolar. Ele é fruto do projeto de pesquisa intitulado *Discursos e Dinâmicas de Subjetivação na/para Educação Básica brasileira* desenvolvido no componente

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: cicera.daniele@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: juliana.honorato@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: vitoria.tomaz@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: luiz.siqueira@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

curricular de *Gestão da Educação Básica I*, do curso de licenciatura em Pedagogia e no Grupo de Estudos e Pesquisas em Discurso, Currículo e Educação (DISCE), ambos da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Ela se justifica pela necessidade de problematização das políticas públicas, dos currículos e práticas educacionais (Lopes, 2018), especialmente em contextos em que diferentes lógicas (neoliberais, neotecnicistas, neoconservadoras, entre outras) estão em ascensão e disputando sentidos e significados do que vem a se constituir como educação pública, escola pública, conhecimentos (Silva; Oliveira, 2023). Bem como, do imperativo que é entender como essas lógicas influenciam a formação de identidades e subjetividades das pessoas nos espaços e instituições de educação escolares (Macedo; Miller, 2022; Macedo; Ranniery, 2022). Ensejamos, no entanto, saber de que modo as experiências/vivências escolares traduzem a presença de marcadores teóricos da administração e gestão nos espaços escolares?

O trabalho está fundamentado nas obras “Introdução à teoria geral da administração” de Chiavenato (2014) e “Educação escolar: políticas, estrutura e organização” de Libâneo, Oliveira e Toschi (2012) e nas pesquisas de Bitar e Vicente (2020) e Lima e Siqueira (2023).

A teoria de Henri Fayol, conhecida como Teoria Clássica da Administração, apresenta diversas características típicas e marcantes da abordagem estruturalista das indústrias e empresas. Segundo Chiavenato (2014), Fayol enfatiza a importância da estrutura organizacional para a eficiência administrativa, propondo que a administração deve ser vista como uma função distinta das operações técnicas da empresa. Além disso, ele identificou quatorze princípios que devem ser seguidos para garantir a eficácia da administração, incluindo a divisão do trabalho, autoridade e responsabilidade, disciplina e unidade de comando.

Entre seus princípios estão: a divisão do trabalho aumenta a eficiência por meio da especialização de tarefas e pessoas; autoridade e responsabilidade devem estar equilibradas; a primeira é o poder de dar ordens, enquanto a segunda é o dever de prestar contas; disciplina é baseada na obediência e no respeito aos acordos - cada empregado deve receber ordens de apenas um superior, garantindo a unidade de comando; um único plano e liderança são necessários para atividades com o mesmo objetivo; os interesses da empresa/indústria devem prevalecer sobre os interesses individuais; iniciativa é a capacidade de planejar e garantir o sucesso de um projeto (Chiavenato, 2014).

A visão de Fayol sobre o ser humano é a de um recurso a ser utilizado nas organizações, semelhante à abordagem de Taylor, mas com uma perspectiva mais ampla que abrange a função gerencial, seu enfoque está, assim, na estrutura e normas (Chiavenato, 2014; Bitar; Vicente, 2020).

Para Chiavenato (2014), os princípios que Fayol propôs são considerados prescrições administrativas universais, aplicáveis às mais diversas circunstâncias das organizações/instituições. Essa teoria também introduziu a

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



ideia de que a administração é um processo que envolve diversas funções inter-relacionadas, como planejamento, organização, comando, coordenação e controle.

2. Objetivo

Buscamos aqui, identificar os fundamentos teóricos e conceitos da administração/gestão presentes nas experiências e vivências escolares dos estudantes de graduação em cursos de formação docente.

3. Metodologia

A investigação foi desenvolvida com base nos princípios da pesquisa de abordagem qualitativa de tipo exploratória, utilizando o método de narrativa de episódios de histórias de vida (Josso, 2002, 2007). Os procedimentos adotados para isso foram: 1) divisão dos estudantes em duplas/trios; 2) diálogo, registro e reflexões sobre as experiências/vivências escolares; 3) seleção da Teoria que mais se adequasse as experiências de vida escolares: Teoria da Administração Científica (Frederick Taylor), a Teoria da Administração Clássica (Henri Fayol) ou a Teoria das Relações Humanas (Elton Mayo); 4) a partir da teoria selecionada, os participantes foram orientados a descrever, com base em suas experiências escolares pessoais, como os princípios teóricos da gestão escolhida estavam presentes em suas experiências/vivências; 5) análise temática: após a descrição, as duplas analisaram criticamente suas vivências à luz da teoria escolhida, refletindo sobre como os conceitos teóricos se aplicam (ou não) ao contexto escolar que vivenciaram. Em todo momento os estudantes foram orientados a relatar exemplos concretos do ambiente escolar, sejam como professores, auxiliares, estudantes, pais/responsáveis do estudante etc.

4. Resultados

A análise das narrativas da educação escolar à luz da Teoria Clássica da Administração revelam que os princípios da teoria de Henri Fayol, tais como a hierarquia, a divisão do trabalho e a estrutura organizacional, estão bastante presentes nos contextos escolares e que eles evidenciam as tensões entre a *eficiência administrativa* e as demandas cotidianas da prática educacional. Os tópicos a seguir apresentam como diferentes características se conectam as experiências das de vida das estudantes.

4.1 Ênfase na Estrutura Organizacional

As experiências dos estudantes sugerem que há uma centralidade da estrutura organizacional nas instituições educacionais e que estas são

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”



determinadas por diretrizes e atividades impostas a partir de uma central em Fortaleza. Essa centralização não apenas padroniza as práticas pedagógicas, como também limitar a autonomia dos/as professores/as. A rigidez das diretrizes e dos planos de ensino previamente formulados se apresentam como solução para garantir a eficiência dos processos administrativos e didáticos-pedagógicos. Este contexto, os/as docentes se veem mais como meros executores do que como educadores/as.

2. Princípios Administrativos e Divisão de Tarefas

As experiências das estudantes, evidenciam a clara divisão de responsabilidades entre os membros da equipe, desde coordenadores até estagiários, alinhada ao princípio da divisão do trabalho defendido por Fayol. Cada funcionário/a desempenham uma função muito bem delimitada e definida, como forma de aumentar a eficiência nos processos de tomada de decisões (Monego, *et al.*, 2021).

3. Hierarquia

A hierarquia nas escolas aparece como uma característica bastante significativa nas experiências analisadas. As estudantes observam que as suas experiências na instituição educativa são marcadas pela reverenciar/acato das decisões tomadas dentro da estrutura hierárquica da escola. Neste contexto, há a centralização das informações pela administração escolar, o que é considerado essencial para o bom funcionamento de uma organização, segundo Fayol (Bitar; Vicente, 2020; Lima e Siqueira, 2023).

5. Conclusão

As narrativas analisadas, com base na Teoria Clássica da Administração, revelam que os princípios de Henri Fayol, como a hierarquia, a estrutura organizacional e a divisão de funções, são amplamente aplicadas nos contextos escolares descritos, evidenciando uma busca por eficiência e controle.

No entanto, os relatos também indicam que a centralização de decisões e a rigidez excessiva na aplicação desses princípios geram tensões, especialmente em relação à comunicação verticalizada e à sobrecarga de trabalho.

A ausência de flexibilidade administrativa compromete a motivação dos profissionais e impacta a qualidade do ensino – que se veem como meros técnicos-aplicadores.

6. Referências

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



BITAR, Alan Barros; VICENTE, Kyldes Batista. A Administração na educação: os primeiros escritos sobre a Administração Escolar. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 7, p. 399-407, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração** 4. ed.- Barueri: SP: Manoele, 2014.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiência de Vida e Formação**. Lisboa: EDUCA, 2002. (PDF)

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Seabra Mirza. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, Gabriele Alves de; SIQUEIRA, Luiz Carlos Carvalho. Da administração à gestão: reflexões sobre democracia participativa na escola. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 21365–21377, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n11-150.

LOPES, Alice Casimiro. Políticas de currículo em um enfoque discursivo: notas de pesquisa. In: LOPES, Alice Casimiro; OLIVEIRA, Anna Luiza; OLIVEIRA, Gustavo. **A Teoria do Discurso na pesquisa em educação**. Recife: Editora UFPE, 2018.

MACEDO, Elizabeth; MILLER, Janet. Por um currículo "outro": autonomia e relacionalidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1153, 2022.

MACEDO, Elizabeth; RANNIERY, Thiago. Neoliberalismo, subjetividade e educação: interpelações da diferença. **Currículo sem Fronteiras**, v. 22: e1150, 2022.

MONEGO, Emilia *et al.* Teorias da administração e das relações humanas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, v. 7, n. 8, p. 254-261, 2021.

SILVA, Silas Veloso de Paula; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. Projeto de vida, empreendedorismo e processos de subjetivação neoliberais na educação pernambucana. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 23, p. e1139, 2023.